



TÍTULO: CORISTOMA EM MUCOSA JUGAL: UM RELATO DE CASO INCOMUM.

AUTOR: Luiza Maria Silva Aderaldo

COAUTOR 1: Isaac Moreira dos Santos Nascimento

COAUTOR 2: Eveline Turatti

COAUTOR 3: Bruno Augusto Benevenuto De Andrade

ORIENTADOR: Israel Leal Cavalcante

RESUMO: Introdução: O coristoma é um crescimento de células normais que se desenvolve em uma localização atípica e pode apresentar diferentes tipos de tecidos, como cartilaginoso, ósseo, glandulares e até mesmo gástrico. Raramente se apresenta na cavidade oral. Quando presente na mucosa oral, a língua é o sítio anatômico comumente afetado. Objetivo: Relatar um caso clínico incomum de coristoma. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu ao serviço de estomatologia, com queixa de “tumor na gengiva”. Ao exame intraoral observou-se uma lesão nodular, base sésil, contorno irregular, normocrômica, superfície lisa, consistência endurecida, medindo 2 cm de tamanho em seu maior diâmetro, localizada na mucosa jugal, indolor, com tempo de evolução de 3 meses. A hipótese clínica elencada foi de adenoma pleomórfico, realizando-se então uma biópsia excisional. O espécime foi encaminhado para o serviço de patologia oral, onde os cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina evidenciaram fragmentos de tecido conjuntivo ricamente celularizado entremeado por tecido ora condroide, ora osteoide disposto em trabéculas. Com base nos achados morfológicos, foi estabelecido o diagnóstico conclusivo de coristoma. O paciente encontra-se sob acompanhamento há 5 meses, sem sinais de recidiva. Considerações finais: Os coristomas são lesões raras, benignas de etiologia desconhecida, o diagnóstico dessas lesões é desafiador para muitos cirurgiões-dentistas, sendo necessário o exame histopatológico para confirmar a hipótese clínica.